

PU1 - Angra-a pé

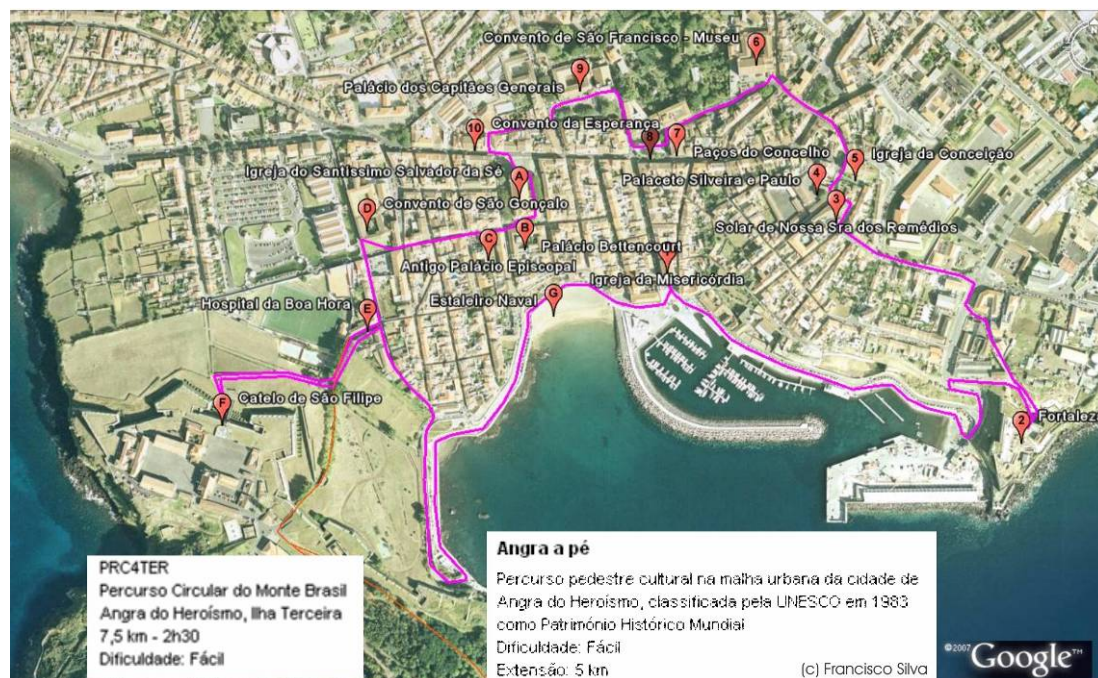
Extensão: 5 km

Local: Cidade de Angra do Heroísmo, Ilha Terceira

Dificuldade: Fácil

Tipo: Percurso Urbano histórico-cultural

Percurso circular que se inicia na Igreja da Misericórdia junto ao porto de recreio e que percorre a cidade de Angra, passando pelos principais lugares de interesse histórico, arquitectónico e cultural.



1. Igreja da Misericórdia, edificada no local do primeiro hospital dos Açores, em 15 e Março de 1492. O edifício actual foi edificado no séc. XVIII, destacando-se nele a existência de dois altares: do Espírito Santo e do Santo Cristo das Misericórdias.
2. Fortaleza de São Sebastião. Num local estratégico de guarda ao porto e à cidade foi edificada esta fortaleza terminada no tempo de El-Rei D. Sebastião. Actualmente está instalada nela uma posada, mas o acesso aos visitantes é livre.
3. Solar de Nossa Sra dos Remédios. Construído no século XVI, o edifício foi muito alterado ao longo dos tempos. Pode ainda admirar-se o brasão dos Canto e Castro.
4. Palacete Silveira e Paulo. Um dos edifícios mais altos de Angra e notável exemplar da arquitectura de transição entre os séculos XIX e XX. Actualmente alberga os serviços da direcção regional da Cultura e de um Centro de Conhecimento dos Açores, uma mediateca, aberta ao público, com informação sobre a Região em arquivo digital, vídeos ou CDs
5. Igreja da Conceição. Edificada em meados do século XVI sobre a ermida de Nossa Sra da Conceição.
6. Convento de São Francisco – Museu. Imóvel típico da arquitectura conventual portuguesa do século XVII, este convento foi restaurado para integrar o Museu Regional de Angra do heroísmo, inaugurado em Setembro de 1997.

7. Paços do Concelho. Edificado no séc. XIX para albergar a Câmara Municipal. Possui um mais dignos salões nobres do país.
8. Praça Velha. Também conhecida como Praça dos Santos Cosme e Damião e Praça da Restauração. Foi a primeira praça portuguesa desenhada para servir de ponto de encontro de dois arruamentos, de acordo com os ideais urbanos do Renascimento.
9. Palácio dos Capitães Gerais. Os jesuítas construíram, no lugar onde existiam as casas da família Távora, um colégio com um Pátio de Estudo e Igreja. Em 1776, o 1.º Capitão General dos Açores, D. Antão de Almada, iniciou a adaptação do edifício a palácio. Por duas vezes foi Paço Real (1832 – D. Pedro IV, 1901 – D. Carlos I). O templo, rico em talha dourada, azulejaria e imagens é o reflexo da Igreja da reforma católica influenciado pelo gosto de decorativos das Índias.
10. Convento da Esperança. Fundado na segunda metade do séc. XVI pertencia à Ordem de Santa Clara. Da edificação original restam poucos vestígios.
 - A. Igreja do Santíssimo Salvador da Sé. Edificada no estilo renascentista na segunda metade do séc. XVI sobre a anterior igreja paroquial datada de 1461. Do primitivo altar-mor conservam-se os painéis da vida de Cristo (pintura sobre madeira séc. XVI). Testemunho precioso dos Açores como pólo de encontro de culturas: a estante de leitura ao estilo indo – português, em Jacarandá do Brasil, com marfim de baleia e executada nos Açores.
 - B. Palácio Bettencourt. Edifício de arquitectura barroca dos finais do séc. XVII.
 - C. Antigo Palácio Episcopal. Edificado em 1544 e cedido pelo Rei D. João III “para todo o sempre” para uso e serviços dos Bispos de Angra do Heroísmo. É constituído por casas, cozinhas, quintal e pombal. Actualmente é ocupado pela Secretaria Regional da Educação e Cultura.
 - D. Convento de São Gonçalo. Fundado em 1545, é o convento mais antigo da cidade e o um dos maiores dos Açores. Apresenta dois claustros, cerca e granéis, a Igreja e os coros, alto e baixo, são no estilo 5.º Joanino, dos mais expressivos do arquipélago. No seu interior barroco e Conventual destaca-se: o cadeiral do coro alto com figuras fantásticas; o conjunto de painéis de azulejo português (sec. XVIII); o Cristo crucificado em cruz de prata (séc. XVII) e o revestimento em talha, telas e tecto pintado (séc. XVIII).
 - E. Hospital da Boa Hora. Edificado nos inícios do século XVII pelos espanhóis, é um dos hospitais militares mais antigos do mundo.
 - F. Castelo e Fortaleza de São Filipe ou de São João Baptista do Monte Brasil. Iniciado nos finais do século XVI sob a ordem de Filipe II de Espanha, I de Portugal, envolve todo o Monte Brasil. Teve como objectivo controlar os ancoradouros de Angra e do Fanal e à protecção dos navios das Índias Ocidentais (América Espanhola). constitui uma das maiores fortalezas construída por Espanha, em todo o Mundo. Vistas magníficas e visitas guiadas ao núcleo dos edifícios principais e Praça de Armas com horários condicionados e diferenciados ao longo do ano.
 - G. Estaleiro Naval. Vestígios do antigo estaleiro de apoio para construção e reparação naval instalado no areal.